



**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE**  
**ACIDENTES AERONÁUTICOS**  
**SUMA DE INVESTIGAÇÃO**



**1. Informações Factuais**

**1.1. Dados da Ocorrência**

DADOS DA OCORRÊNCIA			
Nº DA OCORRÊNCIA	DATA - HORA	INVESTIGAÇÃO	SUMA Nº
033/IG/2013	16/FEV/2013/-15:00 (UTC)	SERIPA IV	IG-033/CENIPA/2013
CLASSIFICAÇÃO DA OCORRÊNCIA	TIPO DA OCORRÊNCIA	COORDENADAS	
INCIDENTE GRAVE	OUTROS	23°26'29" S	045°04'11" W
LOCALIDADE	MUNICÍPIO	UF	
AEROPORTO DE UBATUBA - SDUB	UBATUBA	SP	

**1.1.2 Dados da Aeronave**

DADOS DA AERONAVE		
MATRÍCULA	FABRICANTE	MODELO
PT-ROB	EMBRAER	EMB-711 ST
OPERADOR	REGISTRO	OPERAÇÃO
PRIVADO	TPP	PRIVADA

**1.1.3 Pessoas a Bordo / Lesões / Danos Materiais**

PESSOAS A BORDO / LESÕES								
POB		LESÕES					DANOS MATERIAIS	
		Ileso	Leve	Grave	Fatal	Desconhecido		
Tripulante	01	01	00	00	00	00	Nenhum	
Passageiro	01	01	00	00	00	00	Leves	
Total	02	02	00	00	00	00	X Graves	
Terceiros		00	00	00	00	00	Destruída	
							Desconhecido	

**2. Histórico do voo**

Durante decolagem da pista 09 de Ubatuba (SDUB), em condições visuais, o piloto recolheu o trem de pouso, mantendo a aeronave em voo rasante sobre a pista. Após cruzar a cabeceira oposta, sobre o alambrado que separa as áreas interna e externa do aeródromo, o piloto curvou à direita e a ponta da asa direita colidiu contra uma fiação de telefonia.

O fio partiu-se e o piloto relatou ter sentido um "impacto", não notando interferência na aeronavegabilidade. Prosseguiu o voo, efetuando o pouso em seu destino – Campo de Marte (SBMT).

O piloto reportou, aos investigadores do SERIPA IV, que durante a decolagem a aeronave sofreu uma "corrente de ar descendente", o que não pôde ser comprovado pela investigação. A aeronave sofreu danos graves no bordo de ataque da asa direita. Os ocupantes ficaram ilesos.

**3. Comentários**

A ocorrência não foi comunicada de imediato à autoridade de investigação, contrariando, à época, a NSCA 3-5/2008. Houve indícios de realização de um perfil impróprio de decolagem, quanto à excessiva velocidade, baixa altura e grande inclinação próximo ao solo. Além disso, não foi efetuado regresso para SDUB logo após colisão, a fim

de verificar possíveis danos à aeronave, contrariando a operação segura da aeronave e descumprindo o CBA em seu artigo 166.

#### **4. Fatos**

- a) o piloto estava com o CMA válido;
- b) o piloto estava com o CHT válido;
- c) o piloto estava qualificado e possuía experiência suficiente para realizar o voo;
- d) a aeronave estava com o CA válido;
- e) a aeronave estava dentro dos limites de peso e balanceamento;
- f) o piloto realizou uma decolagem baixa, recolhendo o trem de pouso sobre a pista e, após curvar à direita, a aeronave colidiu a asa direita contra uma fiação de telefonia;
- g) o piloto prosseguiu no voo, pousando em SBMT;
- h) a aeronave teve danos graves; e
- i) os ocupantes saíram ilesos.

#### **5. Ações Corretivas**

O piloto foi orientado pelo SERIPA IV quanto à necessidade de comunicação imediata da ocorrência para a autoridade de investigação, bem como quanto à necessidade de se observar parâmetros mínimos de segurança na decolagem. A ANAC foi formalmente informada pelo CENIPA sobre o incidente grave para as ações administrativas julgadas pertinentes.

#### **6. Recomendações de Segurança de Voo**

Não há.

Em, 08 / JUL / 2013.